



O QUE SABER SOBRE A FEBRE REUMÁTICA?

Caso a doença se manifeste e não seja tratada adequadamente, pode causar problemas nas articulações, no coração e nos movimentos musculares involuntários.

Qualquer problema que afete o bem-estar de uma criança deve ser examinado com muito cuidado, até mesmo uma infecção de garganta. Por mais que pareça inofensiva, ela pode ser a porta de entrada de algo mais grave, como a febre reumática.

Também conhecida como reumatismo infeccioso, é uma doença inflamatória que está mais presente na faixa etária entre os 5 e os 15 anos. É provocada por uma bactéria chamada Estreptococo Beta Hemolítico do Grupo A, que também causa infecção de garganta. Isso não quer dizer que toda criança que tiver infecção de garganta vai desenvolver o problema. “É necessário que haja uma predisposição genética para a doença, que é autoimune”, explica o pediatra Dr. Mário Novais, diretor do Hospital Daniel Lipp, do Rio de Janeiro.

A febre reumática se desenvolve duas ou três semanas após o início da infecção, e acomete, na maioria dos casos, as articulações de caráter migratório, ou seja, vai passando de uma para outra. “É comum aparecerem também manchas avermelhadas no corpo e, em metade dos casos, atinge o coração. Também pode ocorrer o aparecimento de movimentos musculares não coordenados e involuntários, chamados de Coreia de Sydenham”, afirma o médico.

O diagnóstico de suspeita da febre reumática pode ser feito por meio de uma boa história clínica que levante a suspeita da infecção pela bactéria. Laboratorialmente, também podem ser realizados exames de sangue, cultura de material da orofaringe, pesquisa de anticorpos do estreptococo, entre outros.

Por todos esses motivos, é necessário procurar assistência ao notar o surgimento de sintomas de febre reumática no seu filho, pois não existe maneira de saber se a criança é predisposta geneticamente ou não. Por isso, toda infecção de garganta deve ser tratada com antibiótico e acompanhada pelo médico. Fique atento.

IR PARA o topo